

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 30.06.2022

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUOS DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2022, da Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba - Coperura de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

COVID-19

Diante da Pandemia de Covid-19, agravada em março de 2020, a Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba - Coperura envidou os maiores esforços para limitar a necessidade de trabalho presencial, adotando estratégias para minimizar a exposição de colaboradores e clientes ao contágio e de forma a manter sua atividade econômica em igual nível percebido anteriormente ao período de contingência. De forma ágil, foi implementado e disponibilizado o acesso remoto aos sistemas necessários para a condução das atividades a todos os colaboradores e continuou executando as atividades de forma presencial seguindo rigoroso cumprimento dos protocolos de segurança requeridos.

No primeiro semestre de 2022 com as medidas adotadas frente a pandemia, tais como distanciamento e vacinação em massa da população, houve uma melhora significativa nas condições de trabalho embora a economia mundial agravado pela guerra na Ucrania fizesse com que o Banco Central do Brasil elevasse a taxa básica dos juros, para fazer frente ao processo inflacionário mundial, e com isso afetou as rentabilidades das aplicações financeiras o que foi benéfico para a cooperativa em seus resultados. No ambiente da cooperativa não houve aumento de inadimplência nas operações de crédito da

No ambiente da cooperativa não houve aumento de inadimplência nas operações de crédito da cooperativa.

A Coperura sendo uma cooperativa de capital e empréstimos manteve suas operações de crédito nos mesmos patamares de juros anteriores, não sendo necessários assim nenhum ajuste nas taxas praticadas.

Uberaba, 30 de junho de 2022

Euripedes Mariano Dias Diretor Presidente Gentil Lima de Resende Diretor Administrativo



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

ATIVO	30.06.2022 R\$	31.12.2021 R\$	
DISPONIBILIDADES	191.895	299.082	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.373.894	5.014.109	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.673.235	1.746.545	
Títulos e Valores Mobiliários	1.110.233	883.734	
Operações de Crédito	2.531.786	2.380.779	
Outros Instrumentos Financeiros	58.640	3.052	
Imóveis de Uso	213.325	213.325	
Outras Imobilizações de Uso	82.425	82.583	
(-) Depreciação Acumulada	(115.515)	(110.418)	
TOTAL DO ATIVO	5.746.024	5.498.680	

Euripedes Mariano Dias Diretor Presidente Gentil Lima de Resende Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

PASSIVO	30.06.2022 R\$	31.12.2021 R\$	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	256.152	282.315	
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	256.152	282.315	
Cobrança, Arrec e Assemelhados	3.883	1.443	
Sociais e Estatutárias	218.456	252.715	
Fiscais e Previdenciárias	7.885	9.484	
Diversas	25.927	18.673	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.489.872	5.216.364	
Capital Social	5.006.060	4.700.678	
Reservas de Lucros	403.101	403.101	
Sobras ou Perdas Acumuladas	80.710	112.585	
TOTAL DO PASSIVO	5.746.024	5.498.680	

Euripedes Mariano Dias Diretor Presidente

Gentil Lima de Resende Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Reais)

	1 SEMESTRE	1 SEMESTRE
	2022	2021
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	464.305	320.270
Receitas de Operações de Crédito	355.472	299.347
Resultado de Oper. C/ Tits e VIs Mobls	108.833	20.924
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(639)	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-
Despesa Provisão p/ Cred. Liq. Duvidosa	(639)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMED FINANCEIRA	463.667	320.270
OUTRAS RECEITAS(DESPESAS)OPERACIONAIS	(375.661)	(228.639)
Receita de Prestação de Serviços	1.967	374
Despesas de Pessoal	(147.442)	(135.307)
Despesas Tributárias	(6.064)	(784)
Outras Despesas Administrativas	(104.814)	(127.451)
Outras Receitas Operacionais	7.831	90.259
Outras Despesas Operacionais (Juros s/ capital proprio)	(127.140)	(55.729)
RESULTADO OPERACIONAL	88.005	91.632
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	1.042
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB SOCIAL	88.005	92.674
Imposto de Renda Contribuição Social	- -	- -
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(7.295)	(6.518)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	80.710	86.156
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRAN	NGENTES	

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHODE 2022 E DE 2021

(Em Reais)

LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO	80.710	86.156
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	80.710	86.156

Euripedes Mariano Dias Gentil Lima de Rezende Diretor Presidente Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo TC CRCMG - 061879/0



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E DE 2021

(Em Reais)

Composição	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2020	4.233.536	389.028	232.874	4.855.438
Devolução do Capital Social	(277.766)			(277.766)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	232.874		(232.874)	
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio	79.790			79.790
Integralização de Capital	339.460			339.460
Resultado do Semestre			86.156	86.156
Saldo em 30.06.2021	4.607.894	389.028	86.156	5.083.079
Saldo em 31.12.2021	4.700.678	403.101	112.586	5.216.365
Devolução do Capital Social	(285.891)			(285.891)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	82.585		(82.585)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio	119.482			119.482
Integralização de Capital	389.206			389.206
Sobras transferidas para o FATES cf. AGO			(30.000)	(30.000)
Resultado do Semestre			80.710	80.710
Saldo em 30.06.2022	5.006.060	403.101	80.711	5.489.872

Euripedes Mariano Dias Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Em Reais)

	SEMESTRE FINDO EM 30.06.2022 R\$	SEMESTRE FINDO EM 30.06.2021 R\$
	Ιζφ	Ιζψ
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	80.710	86.156
AJUSTES AO LUCRO LIQUIDO		
Depreciações e Amortizações	5.096	5.326
LUCRO LIQUIDO AJUSTADO	85.806	91.482
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	-385.948	-451.437
Redução (Aumento) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	73.310	-86.876
Redução (Aumento) em Titulos e Valores Mobiliarios	(226.499)	-493.994
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	-151.007	219.634
Redução (Aumento) em Outros Instrumentos Financeiros	-55.588	-452
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	-26.163	-89.748
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-300.142	-359.954
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Investimentos	450	•
Aquisição/Baixa de Imobilizado de Uso	158	0
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	158	0
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Constituição FATES	0	0
Integralização de Capital Social	389.206	339.460
Integralização capital social com juros	119.482	79.790
sobras transferidas para o FATES conf. AGO	-30.000	
Devolução de Capital Social	- 285.891	-277.766
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	192.797	141.484
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-107.187	-218.471
Início do Período	299.082	484.893
Fim do Período	191.895	266.422
AUMENTO/REDUÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-107.187	-218.471

Euripedes Mariano Dias Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPERURA** é uma cooperativa de crédito mútuo de responsabilidade limitada, que tem por objetivo social, a educação cooperativista e financeira de seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, tendo como associados principais os empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras estão sendo elaboradas e apresentadas de acordo com critérios e disposições da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, quando aplicáveis. Foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito. A Cooperativa utiliza para registro de suas operações o Plano de Contas Padronizado do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações contábeis da **COPERURA** estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

3.1 - O Ativo Circulante está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pró rata dia"), auferidos. Para os Empréstimos, além dos valores de realização, também são considerados os rendimentos e variações monetárias, representados pelo valor dos empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros, calculados com base em índices contratuais.



- **3.2 -** A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas. (Nota 04).
- 3.3 O Permanente é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Imóveis Edificações, 4%, Móveis e Equipamentos de Uso e Sistema de Comunicação Equipamentos, 10%, e Equipamentos de Processamento de Dados 20%. O Intangível representado por gastos com aquisições de softwares, sendo amortizado pelo período de 05 anos. A administração da Cooperativa analisando o ativo imobilizado de uso julgou que não é necessário o registro do impairment, pois os valores registrados na contabilidade estão inferiores aos valores justos de venda.
- **3.4 O Passivo Circulante e de Longo Prazo** são demonstrados pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias.

3.5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

4- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2022	31.12.2021
Caixa	327	308
Depósitos Bancários	191.568	298.774
Total das Disponibilidades	191.895	299.082
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	1.673.235	1.746.545
	1.865.130	2.045.627

⁽¹⁾ Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

4 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução no. 2682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:



Período de atraso	Classificação do cliente
• Sem atraso	AA
• de 0 a 15 dias	A
• de 15 a 30 dias	В
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	Н

A atualização das operações de crédito vencidas até o 590 dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 600 dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As Operações de Crédito estavam representadas pelos Empréstimos estando composto da seguinte forma:

OPERAÇÕES	30/06/2022	31/12/2021
Empréstimos (-) Provisão para Créditos em Liquidação	2.545.094 (13.308)	2.144.677 (17.573)
TOTAL	2.531.786	2.127.104

As Operações de Crédito estavam assim demonstradas:

		30.06.2022		31.12.2021		
Níveis	Saldos das Operações	Valor da Provisão	Valor Líquido	Saldos das Operações	Valor da Provisão	Valor Líquido
AA						
A	2.492.809	12.464	2.480.345	2.357.384	11.786	2.345.597
В	36.209	362	35.847	14.138	141	13.997
C	16.076	482	15.594	21.616	648	20.967
D						
E				310	93	217
F						
G						
Н						
	2.545.094	13.308	2.531.786	2.393.448	12.668	2.380.779



5 – IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Líquido
Imóveis de Uso	4%	213.325	(43.421)	169.904
Instalações	10%	7.496	(4.436)	3.060
Móveis e Equipamentos	10%	31.842	(24.649)	7.193
Computadores/Hardware	20%	43.086	(43.008)	78
		295.749	(115.515)	180.234

6 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os saldos de obrigações fiscais e previdenciárias referem-se a impostos e encargos retidos ou provisionados para pagamento no mês seguinte ao balanço, e em diversos referentes a provisão para pagamentos a serem efetuadas no mês seguinte e provisionadas pelo regime de competência.

7 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento. A Coperura possui ações para recebimentos de operações de crédito em atraso, que dependem de decisões dos tribunais, sendo registradas apenas quando dos recebimentos.

Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias: A Coperura não possui contingências passivas nem demandas de Obrigações Legais e Fiscais.

8 – CRÉDITOS BAIXADOS COMO PREJUÍZO

A COPERURA utiliza as contas de compensação para registro dos créditos baixados como prejuízo durante o prazo de 05 anos ainda passíveis de recuperação, e que haviam sido provisionados em H pelo período de 180 dias. Em 30 de junho de 2022 o saldo era de R\$ 6.646,08 e em 31 de dezembro de 2021 o saldo era de R\$ 6.646,08.

9 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Capital social é representado por quotas partes no valor total de R\$ 5.006.060,26. No primeiro semestre de 2022 a cooperativa teve sobra liquida no valor de R\$ 80.710,22.



10- GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Cooperativa é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de vulnerabilidades. Em atendimento à Resolução 3.380, do Conselho Monetário Nacional, foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Cooperativa pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Cooperativa consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

PRESIDENTE

Eurípedes Mariano Dias

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Gentil Lima de Rezende

CONTADOR RESPONSÁVEL

Celso Ribeiro de Melo Tec. Cont. CRCMG 061.879/0

